

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	351	-3,1%	9,8%	9,8%
PSI 20	5.285	-1,9%	10,1%	10,1%
IBEX 35	10.093	-2,4%	-1,8%	-1,8%
CAC 40	4.730	-3,6%	10,7%	10,7%
DAX 30	10.789	-3,6%	10,0%	10,0%
FTSE 100	6.275	-2,3%	-4,4%	2,8%
Dow Jones	17.478	-1,4%	-1,9%	8,8%
S&P 500	2.050	-1,4%	-0,5%	10,5%
Nasdaq	5.038	-1,7%	6,4%	18,1%
Russell	1.171	-1,8%	-2,8%	7,8%
NIKKEI 225*	19.504	-2,2%	11,8%	21,1%
MSCI EM	819	-0,3%	-14,3%	-4,9%

*Fecho de hoje

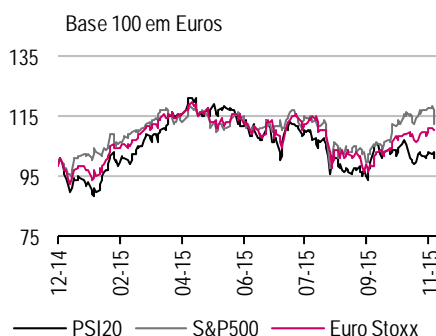
Petróleo(WTI)	41,1	2,9%	-22,9%	-14,4%
CRB	183,3	1,4%	-20,3%	-11,5%
EURO/USD	1,090	3,0%	-9,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,110	-3,0	-16,5	-
OT 10Y*	2,492	22,8	-19,5	-
Bund 10Y*	0,666	19,6	12,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,01	-1,7%	10,8%
IBEX35	100,08	-3,3%	-2,9%
FTSE100 (2)	62,39	-2,9%	-4,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Europa prolonga perdas de ontem

As bolsas europeias vivem esta manhã a prolongação das perdas acumuladas desde ontem, em resposta à política monetária por parte do Banco Central Europeu que se mostrou insuficiente perante os olhos do mercado. A quebra da contração sequencial das encomendas às fábricas na Alemanha no mês de outubro chegou a dividir a performance do índice alemão no início da sessão, mas que rapidamente foi dissipada pelo fraco otimismo vivido no velho continente. Em termos empresariais, destacamos as valorizações da Elekta (+4,9%) e da Berkeley (+7,2%) após apresentação de bons resultados. A Axa (+3,7%) fechava o pódio das valorizações após ter anunciado a intenção de aumentar o dividendo. Nos EUA, às 13h30 serão divulgados dados sobre a criação de emprego que poderão influenciar o início da sessão em Wall Street, com os investidores a especularem sobre a próxima jogada da Reserva Federal.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Edp	0,1%	Snam Spa 3,4%	Avago Technologi 9,5%
Ott-Correios De	0,0%	Neopost Sa 1,7%	Newmont Mining 4,9%
Mota Engil Sgps	-0,3%	Caixabank S.A 1,3%	Kroger Co 4,7%
Pharol Sgps Sa	-4,3%	Altice Nv -A -5,8%	Southwestm Engy -7,5%
Banco Bpi Sa-Reg	-6,6%	Abengoa Sa-B Sh -23,3%	Pvh Corp -11,1%
Banif - Banco In	-16,7%	Natl Bank Greece -30,3%	Chesapeake Energ -11,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

Elekta supera estimativas no 2º trimestre

Berkeley apresenta resultados sólidos e sobe dividendo

Orange, Gemalto e transportadoras francesas criam *join-venture*

Volkswagen: vendas no Japão caem 32% em novembro

Consumidores de cerveja querem bloquear negócio entre AB InBev e SABMiller

Vivendi diz que não planeia adquirir Telecom Itália

Axa aumenta dividendo devido a rácios de capitais robustos

CaixaBank planeia vender posições no Inbursa e no Bank of East Asia

Whitbread revista em baixa pelo Barclays

TAG Heuer suspende vendas online do seu *smartwatch*

EUA

Avago divulga resultados do 4º trimestre acima do esperado

PVH divulga resultados acima, mas receitas abaixo do esperado

Sears Holdings apresenta prejuízo no 3º trimestre

Express Inc supera expectativas em resultados e previsões

Medtronic supera estimativas dos analistas do 2º trimestre fiscal

General Electric em conversações com Credit Mutuel

Dollar General surpreende com lucro por ação acima do esperado, inventários crescem 5,1%

Kroger apresenta resultados acima das estimativas e aumenta *outlook*

Indicadores

Produção Industrial em Espanha aumentou de forma surpreendente 0,2% em outubro,

Vendas de Carros Novos no Reino Unido cresceram 3,8% em novembro

Encomendas às Fábricas na Alemanha registaram contração de 1,4% em outubro

Atividade nos serviços nos EUA desacelerou em novembro

Encomendas às Fábricas nos EUA registaram um crescimento de 1,5%

Encomendas de Bens Duradouros nos Estados Unidos aumentaram 2,9% em outubro

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram

Fecho dos Mercados

Europa. Os mercados de ações viram o otimismo matinal dar lugar a uma reação muito negativa durante a tarde. Os investidores estavam à espera que o BCE aumentasse o montante mensal de compra de ativos, dos atuais e 60 mil milhões para pelo menos € 70 mil milhões, e reagiram mal quando perceberem que o presidente Mario Draghi comunicou apenas o alargamento do prazo e o reinvestimento dos juros. A apreciação forte do Euro face a divisas como o Dólar mostra que o mercado estava claramente a incorporar uma maior injeção de liquidez (euros) na economia, e esta evolução da moeda única penaliza as receitas das exportadoras, o que acaba por pressionar a sua cotação em bolsa. O gráfico abaixo espelha bem esta relação inversa entre a evolução do Euro e do Stoxx 600 na sessão de ontem. O índice Stoxx 600 recuou 3,1% (372,11), o DAX perdeu 3,6% (10789,24), o CAC desceu 3,6% (4730,21), o FTSE deslizou 2,3% (6275) e o IBEX desvalorizou 2,4% (10092,9). As perdas foram transversais a todos os setores, com Recursos Naturais (-4,4%), Energético (-3,89%) e Personal & Household Goods (-3,8%) a serem os mais castigados.

Portugal. O PSI20 recuou 1,9% para os 5285,47 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 11.47,9 milhões de ações, correspondentes a um turnover de € 135,4 milhões (32% acima da média de três meses). A EDP apresentou-se como a única cotada a subir no índice nacional, com uma valorização de 0,1% para os € 3,125. O Banif liderou as perdas percentuais (-16,7% para os € 0,002), seguido do BPI (-6,6% para os € 1,081) e da Pharol (-4,3% para os € 0,309).

EUA. Dow Jones -1,4% (17.477,67), S&P 500 -1,4% (2.049,62), Nasdaq 100 -1,7% (4.606,755). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+0,39%), Telecom Services (+0,35%), Utilities (+0,18%), Materials (+0,17%) e Info Technology (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Health Care (-1,34%), Consumer Staples (-0,98%), Consumer Discretionary (-0,84%), Industrials (-0,73%) e Financials (-0,27%). O volume da NYSE situou-se nos 951 milhões, 6% acima da média dos últimos três meses (899 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-2,2%); Hang Seng (-0,8%); Shanghai Comp (-1,7%)

Europa

Elekta supera estimativas no 2º trimestre

A Elekta, empresa sueca de cuidados de saúde, apresentou resultados que superaram as estimativas dos analistas no 2º trimestre. O lucro do trimestre veio nos SEK 304 milhões e as receitas (+10% em termos homólogos) nos SEK 2,83 mil milhões quando o mercado aguardava SEK 255 milhões e SEK 2,75 mil milhões respetivamente. A empresa espera que o crescimento das vendas continue a ser modesto no ano fiscal e que a margem sobre o EBITDA continue a melhorar.

Berkeley apresenta resultados sólidos e sobe dividendo

Berkeley Group Holdings reportou um aumento de 3,7% nas receitas da primeira metade do ano fiscal de 2016, atingindo os £ 1,14 mil milhões. Os lucros antes de impostos cresceram 10,2% para £ 242,3 milhões. Os resultados semestrais do grupo londrino que atua no ramo imobiliário foram de £ 1,379 por ação, batendo os £1,087/ação aguardados pelo mercado (EPS ajustado). A empresa pretende distribuir um dividendo intercalar de uma libra por ação, superando os £ 0,72/ação estimados pelos analistas. O grupo projeta atingir lucros antes de impostos a rondar os £ 2 mil milhões no triénio que termina em 2018 e afirmou que vai aumentar em £ 500 milhões o programa de dividendos a pagar em 2021, passando de £ 0,13/ação para £ 0,1634/ação.

Orange, Gemalto e transportadoras francesas criam *join-venture*

A empresa francesa Orange e a holandesa Gemalto criaram uma *join-venture* com a SNCF e a RATP, empresas francesas do setor dos transportes, em que cada firma detém 25% da Wizway Solutions,

uma aplicação para compra de bilhetes *online*.

Volkswagen: vendas no Japão caem 32% em novembro

As vendas da Volkswagen no Japão caíram 16% nos primeiros onze meses do ano, tendo sido vendidos apenas 50.234 veículos. No mês de novembro as vendas tiveram uma quebra de 32%, de acordo com a Associação japonesa de importadores de automóveis.

Consumidores de cerveja querem bloquear negócio entre AB InBev e SABMiller

Os consumidores de cerveja pretendem bloquear a compra da SABMiller por parte da AB InBev, negócio de \$ 110 mil milhões, argumentando que se o negócio for para a frente irão pagar mais por uma cerveja de pior qualidade. Esta operação que junta as duas maiores produtoras de cerveja do mundo irá criar um monopólio no mercado de cerveja, violando leis de concorrência nos EUA, este é um dos argumentos do grupo que pretende bloquear o negócio.

Vivendi diz que não planeia adquirir Telecom Itália

A Vivendi, empresa francesa do setor dos *media*, diz que, apesar de ter disponível em *cash* mais de \$ 10 mil milhões, não planeia adquirir a Telecom Italia, noticiou a Bloomberg. A empresa que detém 20,1% da italiana afirmou que para já não quer ter um controlo superior sobre a maior companhia de *telecoms* de Itália.

Axa aumenta dividendo devido a rácios de capitais robustos

A Axa (cap. € 62,5 mil milhões, +3,7% para os € 25,37), maior seguradora francesa, anunciou no dia de *Investors Day* que irá distribuir um maior dividendo aos seus acionistas estando em causa um nível robusto de rácios de capital. A empresa espera que o *Solvency II* acrescente € 500 milhões ao *free cash flow*. A Axa planeia um *payout ratio* entre 45% a 55%.

CaixaBank planeia vender posições no Inbursa e no Bank of East Asia

O CaixaBank está a planear vender a sua posição no Financiero Inbursa, detido pelo multimilionário Carlos Slim, e no Bank of East Asia à Criteria Caixa, empresa do mesmo grupo. Esta operação tem como objetivo ajudar a empresa a reduzir o consumo de capital. A Criteria irá pagar € 2,65 mil milhões pelas duas posições (€ 642 milhões em *cash* e o restante através de ações do CaixaBank), anunciou a instituição financeira. Desta forma o banco Espanhol reduzirá o seu consumo de capital para 8,1%, abaixo dos 10% que a empresa tem como *target*.

Whitbread revista em baixa pelo Barclays

A Whitbread Group Plc, empresa de alimentação, hotéis e entretenimento no Reino Unido, foi revista em baixa pelo Barclays, de *Overweight* para *Equal-weight*. O preço alvo passou de £ 58,00 para £ 52,00.

TAG Heuer suspende vendas online do seu smartwatch

A TAG Heuer detida pela marca de luxo francesa LVMH, vai suspender as vendas *online* do seu *smartwatch*. A conhecida marca tem encomendas de 100 mil *smartwatches* e só consegue produzir 1.200 unidades por semana, avançou o jornal Le Matin citando um responsável da marca, Jean-Claude Biver. O modelo começou a ser comercializado no passado mês e começará a ser vendido na Suíça a 15 de dezembro.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Avago divulga resultados do 4º trimestre acima do esperado

A Avago Technologies, fabricante cingapuriana de semicondutores e *chips*, divulgou os resultados relativos ao 4º trimestre fiscal de 2015. O EPS ajustado atingiu os \$ 2,51, superando os \$ 2,38 estimados pelos analistas. As receitas provenientes de operações continuadas cresceram 15% em termos homólogos para os \$ 1,85 mil milhões, em linha com o aguardado pelo mercado. A margem bruta fixou-se nos 62%, acima dos 60,5% estimados. Para o 1º trimestre fiscal de 2016, a empresa prevê que as receitas líquidas ajustadas de situem nos \$ 1,78 mil milhões, abaixo dos \$ 1,82 mil milhões atualmente estimados pelo mercado. No mesmo período, a Avago espera que a margem bruta se fixe entre os 60% e os 62%, quando os analistas estimam de momento 60,3% e um plano de investimento em cerca de \$ 140 milhões. Relembramos que em maio a Avago Technologies concordou em adquirir a concorrente Broadcom por \$ 37 mil milhões em *cash* e ações, naquele que é considerado o maior negócio de sempre da indústria.

PVH divulga resultados acima, mas receitas abaixo do esperado

A Pvh Corp., retalhista de moda detentora de marcas como a Calvin Klein, divulgou um EPS ajustado de \$ 2,66, superando os \$ 2,47 esperados pelo mercado para o 3º trimestre fiscal de 2016. As receitas caíram 3% em termos homólogos para os \$ 2,16 mil milhões, ficando aquém dos \$ 2,17 mil milhões. Para o atual trimestre, a empresa antecipa que o EPS ajustado se situe entre os \$ 1,37 e os \$ 1,47, incluindo um impacto negativo por efeitos cambiais de \$ 0,33, abaixo dos \$ 1,59 atualmente estimados pelos analistas, reafirmando o EPS ajustado anual se situe entre os \$ 6,90 e os \$ 7,00, em linha com o estimado pelos analistas (\$ 6,93).

Sears Holdings apresenta prejuízo no 3º trimestre

A Sears Holdings, retalhista detida pelo gestor de fundos Edward Lampert, reportou um prejuízo de \$ 2,86 por ação no 3º trimestre fiscal de 2016, valor que compara com o prejuízo de \$ 2,71 por ação no período homólogo. O EBITDA ajustado a nível doméstico registou perdas no valor de \$ 280 milhões, excluindo a joint-venture com a Serigate Growth Properties, tendo registado perdas de \$ 296 milhões no mesmo período do ano passado. As receitas caíram 19,4% em termos homólogos para os \$ 5,8 mil milhões, tendo o total das vendas comparáveis diminuído 8,6%. A 1 de outubro, os *stocks* a nível doméstico totalizavam \$ 6,2 mil milhões (vs. \$ 6,5 mil milhões no período homólogo) e a 31 de outubro, a empresa tinha disponíveis \$ 294 milhões em *cash* e \$ 963 milhões em linhas de crédito.

Express Inc supera expectativas em resultados e previsões

A Express Inc. excedeu as expectativas de mercado, ao reportar resultados de \$ 0,31 por ação, relativos ao 3º trimestre fiscal, valor que supera o limite superior do seu próprio intervalo de projeção (\$0,26-\$0,29) e o antecipado pelos analistas (\$ 0,29). As receitas da retalhista de moda atingiram os \$ 546,6 milhões, superando os \$ 541,5 milhões aguardados, com crescimento de 6% nas vendas comparáveis, superando os 6% previstos. Para 2015, a empresa espera atingir um EPS ajustado entre \$ 1,38 e \$ 1,42 (anterior estimativa era de \$ 1,30 a \$ 1,37), o que mesmo no limite inferior supera o apontado neste momento pelos analistas (\$1,36). Para o 4º trimestre prevê um EPS ajustado (\$0,60 a \$ 0,64), superior aos \$ 0,61 projetados pelos analistas.

Medtronic supera estimativas dos analistas do 2º trimestre fiscal

A Medtronic, empresa de tecnologia de apoio à medicina, reportou lucros do 2º trimestre fiscal de 2016, que superaram as estimativas dos analistas face a uma forte procura pelos seus novos produtos de monitorização cardíaca e recuperação de válvulas danificadas. O lucro excluindo *itens* extraordinários foi de \$ 1,03 por ação, superando em três centimos de dólar o valor esperado pelo mercado. As receitas cresceram 6% em termos homólogos para os \$ 7,06 mil milhões, em linha com o aguardado pelo mercado. A empresa reviu em alta o limite inferior das suas projeções anuais,

esperando um EPS ajustado entre os \$ 4,33 e \$ 4,40 (vs. \$ 4,30 - \$ 4,40 estimados em setembro), em linha com o atualmente aguardado pelo mercado (\$ 4,36).

General Electric em conversações com Credit Mutuel

A General Electric está em conversações com o banco francês Credit Mutuel para a venda de operações de *leasing* e *factoring* em França e Alemanha.

Dollar General surpreende com lucro por ação acima do esperado, inventários crescem 5,1%

A Dollar General apresentou um EPS ajustado de \$ 0,88 surpreendendo face aos \$ 0,87 esperados pelo mercado. As receitas cresceram 7% em termos homólogos para os \$ 5,07 mil milhões desiludindo face aos \$ 5,09 mil milhões aguardados pelos analistas. As vendas comparáveis cresceram cerca de 2,3% quando o mercado aguardava 2,7%. A margem bruta situou-se nos 30,3% representando um incremento de 19pb face ao período homólogo sendo que os inventários registaram uma expansão de 5,1% para aos \$ 3,1 mil milhões. Para o período anual a empresa perspetiva um EPS entre os \$ 3,88 e \$ 3,93 e um crescimento de 8% de receitas.

Kroger apresenta resultados acima das estimativas e aumenta *outlook*

A Kroger reportou resultados do 3º trimestre fiscal de 2016 acima do estimado pelos analistas. O EPS veio nos \$ 0,43 (vs. consenso \$ 0,39). Ainda que as vendas tenham ficado pelos \$ 25,1 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 25,2 mil milhões aguardados, as vendas comparáveis (excluindo combustíveis) aumentaram 5,4%, a um ritmo superior ao antecipado (4,5%). Incluindo combustíveis, a subida foi de 1% (vs. consenso 0,5%). Para o conjunto do ano fiscal a retalhista estima atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 2,02-\$ 2,04 (superior aos \$ 1,92-\$ 1,98 estimados em setembro deste ano), superior aos \$ 1,99 aguardados pelo mercado. Para o 4º e último trimestre do ano a empresa espera vendas (excluindo combustíveis) com crescimento entre 4% e 4,5%.

Indicadores

A **Produção Industrial em Espanha** aumentou de forma surpreendente 0,2% em outubro, face ao mês anterior, quando se esperava uma descida de 0,5%.

As **Vendas de Carros Novos no Reino Unido** cresceram 3,8% em termos homólogos no mês de novembro, expandindo face ao registo do mês anterior, em que as vendas haviam diminuído 1,1%.

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** registaram uma contração de 1,4% em termos homólogos no mês de outubro, quando o mercado previa uma contração maior (-2,5%). Em termos sequenciais assistiu-se a uma expansão de 1,8%, surpreendendo os analistas que esperavam uma expansão de 1,2%. A economia alemã vê assim quebrar o registo de contração sequencial assistido nos últimos 3 meses.

A **atividade nos serviços nos EUA** terá mesmo desacelerado em novembro. O valor de leitura do ISM recuou de 59,1 para 55,9, quando o mercado estimava uma descida para os 58.

As **Encomendas às Fábricas nos EUA** registaram um crescimento de 1,5%, uma taxa superior ao esperado (1,4%).

As **Encomendas de Bens Duradouros nos Estados Unidos** aumentaram 2,9% em outubro, de acordo com os dados finais, crescendo 0,5% se excluirmos a componente de transportes, que por vezes apresenta picos devido às encomendas de aviões.

Os Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram durante a semana passada, com o número de solicitações a situar-se nos 269 mil, em linha com o aguardado.

Outras Notícias

BCE mantém juros e desce taxa de depósitos, mas ritmo do QE desilude investidores

O BCE manteve a taxa de juro diretora da Zona Euro inalterada nos 0,05% e desceu a taxa de facilidade de depósitos (referência para a remuneração dos depósitos dos bancos junto da instituição, de -0,2% para -0,3%. Ambas as decisões eram aguardadas pelo mercado.

O discurso que teve início pelas 13h30m retirou ânimo aos investidores. O presidente do BCE, Mario Draghi, anunciou que o programa de compra de ativos irá estender-se até pelo menos março de 2017 (anteriormente estava estipulado o final para setembro de 2016) e o BCE vai reinvestir os juros alcançados resultados dos ativos em carteira, mas os investidores estavam à espera de um aumento do montante mensal de compras, dos atuais € 60 mil milhões, pelo menos para os € 70 mil milhões, o que não veio a suceder.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs
PSI20					
Altri	0,2500	15-Nov-15	15-Dez-15	11-Dez-15	Aprovado
J. Martins *	0,3750	16-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Portucel*	0,0418	23-Nov-15	-	até 31/Dez/15	Aprovado
	0,1395	17-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Semapa*	0,7500	18-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Sonae*	0,3850	16-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Nov-15	Oct-15	Sept-15	Jun-15	Mar-15	Dec-14	Jun-14	Jan-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06	Dec-05	Dec-04
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Performance	-2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5.350	5.469	5.047	5.552	5.969	4.799	6.802	6.697	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos